

Pesquisa e Memórias: Dossiê Intelectuais do Rio Grande do Norte

Rosângela Maria de Oliveira Silva*

Resumo

O artigo trata de uma investigação acerca da temática dos intelectuais norte-rio-grandenses por meio do levantamento e catalogação da produção do Grupo de Pesquisa (GPCPE/UFRN) atualmente vinculado ao Laboratório de História e Memória da Educação - LAHMED, a partir do Projeto Memória e História da Educação no Rio Grande do Norte: Produção Intelectual, Cultura, Política e Educação. Tem como referencial empírico o currículo e a produção historiográfica do coordenador do GPCPE; os (relatórios, teses e dissertações) que tratam de intelectuais do Rio Grande do Norte. A amostra das pesquisas coletadas neste estudo pode revelar na concepção de intelectual como aquele que exerce influências sobre itinerário historiográfico do lugar, das personalidades, do papel político na transformação da história.

Palavras-chave: história da educação; memória; intelectuais.

Research and Memories: Dossier on Intellectuals of Rio Grande do Norte

Abstract

This article investigates the theme of intellectuals from Rio Grande do Norte through the survey and cataloging of the production of the Research Group (GPCPE/UFRN), currently linked to the Laboratory of History and Memory of Education - LAHMED, based on the Project Memory and History of Education in Rio Grande do Norte: Intellectual Production, Culture, Politics and Education. Its empirical reference is the curriculum and historiographical production of the GPCPE coordinator; the (reports, theses, and dissertations) that deal with intellectuals from Rio Grande do Norte. The sample of research collected in this study may reveal a conception of the intellectual as one who exerts influence on the historiographical itinerary of a place, its personalities, and its political role in the transformation of history.

Keywords: history of education; memory; intellectuals.

Investigación y memoria: Dossier sobre los intelectuales de Rio Grande do Norte

Resumen

Este artículo investiga la temática de los intelectuales de Rio Grande do Norte a través del análisis y catalogación de la producción del Grupo de Investigación (GPCPE/UFRN), actualmente vinculado al Laboratorio de Historia y Memoria de la Educación (LAHMED), en el marco del proyecto Memoria e Historia de la Educación en Rio Grande do Norte: Producción Intelectual, Cultura, Política y Educación. Su referencia empírica es el currículo y la producción historiográfica del coordinador del GPCPE: los informes, tesis y disertaciones que abordan a los intelectuales de Rio Grande do Norte. La muestra de investigación recopilada en este estudio revela una concepción del intelectual como aquel que ejerce influencia en el itinerario historiográfico de un lugar, sus personalidades y su rol político en la transformación de la historia.

Palabras clave: historia de la educación; memoria; intelectuales.

* Doutora em Educação. Atua como Professora da rede estadual no RN, pesquisadora do Grupo de Pesquisa Cultura, Política e Educação no Projeto: Memória e História da Educação no Rio Grande do Norte: produção intelectual do Grupo de Pesquisa Cultura, Política e Educação (1992-2022) vinculado ao Laboratório de História e Memória da Educação - LAHMED - UFRN. ORCID: <https://orcid.org/0009-0000-1936-6879>. Lattes: <https://lattes.cnpq.br/1195651833115788>. E-mail: rosangela.gerbera@gmail.com.

INTRODUÇÃO

Na direção da Memória e História do Rio Grande do Norte (1992-2025) a Base de Pesquisa Educação e Sociedade posteriormente denominada Grupo de Pesquisa Cultura, Política e Educação durante a implementação do Projeto Levantamento e Catalogação de Fontes da História da Educação no Rio Grande do Norte esteve pautada numa historiografia de pesquisa, cujas fontes primárias utilizadas nos documentos (artigos, livros, teses, dissertações, catálogos, relatórios, etc.) remontam as primeiras associações¹ de história do Rio Grande do Norte, como também a história de seus intelectuais.

As pesquisas produzidas por esse Projeto, portanto, cumprem o exercício sobre a historiografia do lugar, das ideias, e das personalidades, enquanto história da história da educação. Atendendo a produção de um recorte da memória histórica de uma determinada sociedade. Neste sentido, o estudo sobre essas fontes de pesquisa retrata a memória da história do Rio Grande do Norte, ou como pensa Hobsbawn (1998), os historiadores possuem a missão de lembrar o que os outros esquecem.

Em 2023-2024, tendo por base a produção desenvolvida por meio do Projeto Levantamento e Catalogação de Fontes da História da Educação no Rio Grande do Norte foram realizadas várias ações que culminaram na preservação da memória e história do acervo de 32 anos do Grupo de Pesquisa Cultura, Política e Educação (GPCPE) com o apoio do Laboratório de História e Memória da Educação – LAHMED, através de um novo Projeto Memória e História da Educação no Rio Grande do Norte: Produção Intelectual, Cultura, Política e Educação com o objetivo de preservar, mas também disseminar as fontes e o material produzido ao longo dos 30 anos de pesquisa.

Nessa perspectiva, levantamos documentos (relatórios, planos de trabalho, projetos de pesquisa e digitalizamos em repositório para acessibilidade). Em um processo simultâneo catalogamos teses, dissertações e periódicos no intuito de publicar um catálogo de fontes. Participamos e escrevemos artigos no período 2024-2026 retomando o reconhecimento do acervo e divulgando para conhecimento social. Neste momento, estamos em processo de

¹ Entre esses acervos destacam-se: o Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Norte; o arquivo da assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte e sua Biblioteca; a Biblioteca Nestor Lima; a Biblioteca Central Zila Mamede/UFRN; a Biblioteca Municipal Câmara Cascudo; e os jornais do estado, a exemplo do “A República”. Incluem-se também o Arquivo Público do Estado – APE/RN, a Academia Norte-Rio-Grandense de Letras, entre outros importantes acervos do interior do Rio Grande do Norte.

construção sobre instituições escolares, produção de catálogos, e a redação deste dossiê que faz um recorte acerca da pesquisa sobre os intelectuais norte-rio-grandenses. Estas ações estão dentro de um plano de trabalho, o qual tem sempre tem como ponto primordial que:

Não haveria passado se não houvesse memória e, conseqüentemente, não existiria a história. A memória representa o ponto de interseção entre a identidade do indivíduo e a história de vida que a moldou, assim como é da memória coletiva que se origina a identidade de um povo e a sua história. Não haverá forma de reconstituir o passado, se não houvesse registros preservados na memória do indivíduo, ou na memória coletiva do grupo social a que pertence. (Tognoli, 2009, 125)

A memória que trata o acervo e a identidade historiográfica dos trabalhos relativos a pesquisa sobre os intelectuais norte-rio-grandenses tem como fundamento de análise a pesquisa histórico social, tem como inspiração o reconhecimento da importância das questões relativas à educação e a compreensão da realidade social, tanto pelo fato da ampliação dos estudos sobre o Rio Grande do Norte como pela possibilidade de recuperação da memória, da história e da educação. O campo abordado nesses estudos sobre os intelectuais, portanto, está pautado nas duas linhas de pesquisas que confere ao Grupo sua identidade.

- **Dinâmicas e Práticas Sociais:** Estudos teóricos e pesquisas empíricas das múltiplas dinâmicas sociais na sociedade contemporânea e das práticas sociais nelas inscritas que se constituem em marcadores sociais. Abrange investigações na área da religião, memória, imagens, práticas e expressões da cultura popular, comunidades tradicionais, processos conflitivos da vida social.
- **Estado, Políticas Públicas, Governo e Sociedade:** Estudos teóricos e pesquisas empíricas do campo temático da sociologia política, ciência política, políticas públicas e do Estado. Abrange investigações teóricas e empíricas do pensamento político e social, das ideologias políticas, dos conflitos políticos, sociais e de classes, dos regimes de governo, dos partidos políticos, dos processos eleitorais, dos processos de construção da hegemonia e do consenso, mídia e relações de poder, cultura política, poder local e formas de dominação.

É notório dizer que ao fazer o recorte na história a partir das produções disseminadas por estas linhas de pesquisa, os intelectuais norte-riograndenses surgem não só como acervo produzido, mas também como religar-se à história e memória do Professor Dr. José Willington Germano enquanto coordenador e orientador da Base de Pesquisa Educação e Sociedade,

posteriormente Grupo de Pesquisa Cultura, Política e Educação (GPCPE). O dossiê se ocupa nesse caminho a trazer da memória os vestígios dessa religação. Em determinados momentos se ampara em pesquisas construídas ao longo de uma história, para que não se perca sua disseminação. Em outro se ampara em outros em documentos (relatórios, planos de trabalho, conferências), constituídos de indícios sobre o intelectual orientador, coordenador. O que remete a vários acervos encontrados ao longo do período,

[...] à medida em que desaparece a memória tradicional, nós nos sentimos obrigados a acumular religiosamente vestígios, testemunhos, documentos, imagens, discursos, sinais visíveis do que foi, como se esse dossiê cada vez mais prolífero devesse se tornar prova em não se sabe qual tribunal da história. (Nora, 1993, 15)

Ao focalizar o dossiê religando as produções acerca dos intelectuais norte-rio-grandenses religando a memória do orientador como ator social, um intelectual organizador do pensamento educacional e da cultura, evidenciamos a contribuição para o percurso do Grupo de Pesquisa e para o desenvolvimento da historiografia da educação no Rio Grande do Norte. Um acervo que se apropriou do conhecimento da educação, da cultura e política do lugar, detendo os instrumentos para produzi-lo e transmiti-lo, contribuindo para explicá-lo, conservá-lo e transformar não só o indivíduo, mas a sociedade na qual está inserido, a partir das obras produzidas e das interlocuções proferidas.

METODOLOGIA

Nesse estudo, buscamos elementos metodológicos que possibilitem realizar uma cartografia social, situando os autores (intelectuais pesquisadores) e suas obras (intelectuais norte-rio-grandenses), para que sirvam de suporte a estudos e pesquisas.

A cartografia de dados da pesquisa, conforme pensa Nobre (2005), é uma estratégia relevante, visto que possui virtualidades analíticas, proporcionando visão abrangente do cotidiano sociocultural do fenômeno estudado. Ela é experienciada na produção dos diversos integrantes da pesquisa, incluindo o intelectual coordenador/orientador e as escolhas feitas na linha de pesquisa.

O recorte metodológico dessa investigação define-se como uma pesquisa sócio-histórica em História da Educação, possibilitando a investigação das repercussões na memória e na história do Grupo de Pesquisa. Nesse sentido, Nunes (1992, p.9) observa que, “em todo o processo de investigação, o historiador, ao mapear os arquivos em função dos seus problemas,

já está construindo campos de significado”. Essa perspectiva é complementada por Halbwachs, citado por Tognoli (2009):

Quando Halbwachs cita a história como um registro necessário para o conhecimento futuro, observa que esta é uma operação intelectual. É um registro que por muitas vezes modifica os fatos por não ter memória completa do que não existe mais, do que já foi relatado por diversas pessoas que nem sempre vivenciaram as situações. (Tognoli, 2009, p.131)

Para tanto, seguimos como caminho procedimental metodológico num primeiro momento, e não perder de vista o que foi produzido: 1. Realizar levantamento bibliográfico sobre a temática dos intelectuais do RN no âmbito da história e a memória de pesquisas dos 30 anos do Grupo de Pesquisa; 2 Organizar, classificar e digitalizar no acervo dos 32 anos de produção científica com a parceria do LAHMED/UFRN, os estudos acerca dos Intelectuais do RN estudados no Grupo de Pesquisa; 3. Elaborar um instrumento básico de trabalho padronizado [planilha]. Conforme, Nunes (1992, p. 05) [...] “esta, construção resulta da tensão crescente entre a teoria e a empiria, que leva à interação dos dados extraídos de ambas experiências, ao refinamento da análise e à imersão nos dilemas existenciais da construção intelectual”, mesmo porque, a cultura da memória não precisa ser testada pela história nem pela filosofia, pois o que importa não é a qualidade da origem destas lembranças, mas ter arquivado o passado em que esteve envolvida.. (Tognoli, 2009, p.132)

O trabalho em um segundo momento tem como finalidade: 1. Inserir e Disseminar em repositórios institucionais, o dossiê para futuras pesquisas e interesses. 2. Possibilitar a divulgação do acervo existente e ampliação de seu repertório através de catálogos, bem como periódicos, exposições e eventos contribuindo para formação, pesquisa e extensão junto às instituições parceiras. 3. Favorecer a compreensão acerca da história e memória da sociedade norte-rio-grandense com instituições parceiras, bem como escolas públicas do estado.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Ao discorrer sobre o itinerário historiográfico dos intelectuais do Rio Grande do Norte pretendemos fortalecer a preservação da memória histórica da produção e do patrimônio educacional e cultural do estado. Nesse sentido, podemos lembrar diversas teses e dissertações desenvolvidas documentando sua história, destacando a memória de personalidades influentes em diferentes domínios da vida social, política e cultural, o que

configura nessa trajetória o que Gramsci (1977) descreve como “Intelectuais Orgânicos”, a exemplo, a história do Rio Grande do Norte através de personalidades como Câmara Cascudo², Henrique Castriciano, José Augusto Bezerra de Menezes, Nísia Floresta, Nestor dos Santos Lima, Celestino Pimentel, Luís Maranhão. Esses nomes são fundamentais para a construção histórica da educação do estado no século XX, especialmente a partir de movimentos de educação popular dos anos 60, como Dom Eugênio Sales e Djalma Maranhão, entre outros que serão detalhados na pesquisa, visto que

[...] em contrapartida, nossa sociedade, certamente arrancada de sua memória pela amplitude de suas mudanças, mas ainda obcecada por se compreender historicamente, está condenada a fazer do historiador um personagem cada vez mais central, porque nele se opera aquilo de que ela gostaria, mas não pode dispensar> o historiador é aquele que impede a história de ser somente história (Nora, 1993, p. 21).

Neste trabalho apresentamos o conjunto de pesquisa sobre os intelectuais, trazendo a nuance da bibliografia dos pesquisadores orientadores no Quadro 1 – Coordenadores/orientadores e suas teses, revelando indícios de seus interesses e fundamentos. Contribuindo para futuras pesquisas que venham adentrar este campo de interesse.

O dossiê, privilegia as fontes de pesquisa escritas procedentes do Grupo de Pesquisa e que expressam, portanto, uma linha, uma direção. O recorte espacial do Rio Grande do Norte, notadamente cultura, política e educação, abrangendo a dimensão temporal se estende entre o século XIX e XX. Não se trata de esgotar todo o acervo. Isto seria impossível. Porém, de identificar e catalogar fontes a partir dos arquivos dos 30 anos em âmbito dos investigadores pertencentes ao Grupo de Pesquisa na UFRN.

Quadro 1 – Coordenadores/orientadores e suas teses

COORDENADORES/ORIENTADORES	TESES/DISSERTAÇÕES
Willington Germano	Doutorado em Educação 1987-1990 Universidade Estadual de Campinas Título: Estado Militar e Educação no Brasil: 1964-1985 (um estudo sobre a política educacional) Orientador: Evaldo Amaro Vieira Palavras-chave: Educação; estado militar; Políticas educacionais. Grande área: Ciências Humanas

² Autores como Vânia de Vasconcelos Gico, Rosa Aparecida Pinheiro, Marta Maria de Araújo, Maria Helena Oliveira de Lima Carneiro, entre outros que serão referenciados ao longo do Dossiê.

	Setores de atividade: Educação. Mestrado em Sociologia 1977-1981 Universidade Estadual de Campinas Título: De Pé no Chão Também se Aprende a Ler: política educação no Rio Grande do Norte - 1961-1964 Ano de Obtenção: 1981 Orientador: Evaldo Amaro Vieira Palavras-chave: política; Educação popular; nacionalismo. Grande área: Ciências Humanas Grande Área: Ciências Humanas / Área: Educação / Subárea: Fundamentos da Educação / Especialidade: Sociologia da Educação. Setores de atividade: Educação.
Vânia de Vasconcelos Gico	Doutorado em Ciências Sociais 1994-1998 Pontifícia Universidade Católica de São Paulo Título: Luís da Câmara Cascudo: Itinerário de um pensador Ano de obtenção: 1998. Edgard de Assis Carvalho. Bolsista do(a): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, CNPq, Brasil. Palavras-chave: Antropologia; Sociologia; Itinerários Intelectuais. Grande área: Ciências Humanas Grande Área: Ciências Humanas / Área: Antropologia. Setores de atividade: Educação. Mestrado em Sociologia 1986-1990 Universidade Federal de Pernambuco Título: Contexto Social, Estrutura Universitária e Biblioteca: o caso da UFPE Orientador: Paulo da Silveira Rosas Ano de Obtenção: 1990. Bolsista do(a): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, CNPq, Brasil. Palavras-chave: Ensino Superior Federal; Sociologia da Educação; Ciências Jurídicas e Sociais. Grande área: Ciências Humanas Grande Área: Ciências Humanas / Área: Educação. Grande Área: Ciências Sociais Aplicadas / Área: Direito.

	Setores de atividade: Educação; Informação e Gestão C&T; Administração Pública, Defesa e Seguridade Social.
Rosa Aparecida Pinheiro	Henrique Castriano: Educação e modernização no limiar do século XX. 1996. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal da Paraíba. Programa de Pós-Graduação em Educação.
Marta Maria de Araújo	Doutorado 1990-1995 Universidade de São Paulo Título: José Augusto Bezerra de Medeiros - Vida, Educação, Política, Marli E D. Afonso de Andre. Bolsista do(a): Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, CAPES, Brasil. Palavras-chave: Educação; Escolanovismo; Modernidade. Grande área: Ciências Humanas Setores de atividade: Educação.
Dalcy da Silva Cruz	GERMANO, J. W. Caio Prado Júnior: Renovação de uma época. 2001. Tese (Doutorado em Pós Graduação Em Educação) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte.
Marlúcia de Paiva Oliveira	Igreja e Renovação: Educação e Sindicalismo No RN (1945-1964); 1992; Tese (Doutorado em Educação: História, Política, Sociedade) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior; Orientador: Jose Willington Germano.
Maria Inês Sucupira Stamatto	Doutorado em Études des Sociétés Latinoaméricaines - História 1988-1992 Université Sorbonne Nouvelle - Paris 3 Título: L'école primaire publique au Brésil: de l'Indépendance à la République: 1822/1889. Orientador: Gustavo Beyhaut Bolsista do(a): Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, CAPES, Brasil. Palavras-chave: Brasil; Educação; História da Educação; Século XIX. Grande área: Ciências Humanas Grande Área: Ciências Humanas / Área: Educação / Subárea: Fundamentos da Educação / Especialidade: História da Educação. Setores de atividade: Educação.

Fonte: Retirado e editado a partir da Plataforma Lattes (*Curriculum lattes* do professor José Willington Germano: <http://lattes.cnpq.br/9070289595467890>) (2025).

No Quadro 2 apresentamos as Produções dos Orientandos do Professor Dr. José Willington Germano acerca dos Intelectuais Norte Rio-Grandenses. Os documentos expressam a narrativa da identidade de um povo, por meio da leitura da conjuntura social e de sua cultura, dos pensadores que a cultivaram e idealizaram. O professor Dr. Germano, pautava suas orientações observando o reconhecimento de mudanças na estrutura social, tendo em vista que no processo de amadurecimento sobre as análises de pesquisas acerca dos intelectuais cabia a necessidade de olhar para o estado. Ou seja, o itinerário social, a formação educativa e cultural, as estratégias de organização do estudo, da narrativa e da pesquisa permeia a trajetória.

Quadro 2 – Intelectuais do RN - produções dos orientandos

ORIENTANDO	PRODUÇÃO
Rosa Aparecida Pinheiro	PINHEIRO, Rosa Aparecida. Henrique Castriçano: Educação e modernização no limiar do século XX. 1996. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal da Paraíba. Programa de Pós-Graduação em Educação.
Raylane Andreza Dias Navarro Barreto	GERMANO, J. W. NASCIMENTO, J. C.; FREITAS, A. G. B. Os padres de D. José: Seminário Sagrado Coração de Jesus. 2004. Dissertação (Mestrado em Pós Graduação em Educação) - Universidade Federal de Sergipe.
Maria da Guia de Souza Silva	GERMANO, J. W. Djalma Maranhão ou o semeador da utopia da transformação social. 1999. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte.
Lenina Lopes Soares Silva	GERMANO, J. W.; FERREIRA, Brasília Carlos; TOSCANO, Geovânia da Silva; CRUZ, D. S.; BRANDÃO, I. C. de J.; CASTRO, J. L.; FONSECA, A.S.de S. "NARRATIVAS DO BRASIL NAS MEMÓRIAS DE PEDRO NAVA". 2010. Tese (Doutorado em Ciências Sociais) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte.
Vicente Vitoriano Marques Carvalho	GERMANO, J. W. Newton Navarro: um flâneur na direção da arte e da pedagogia na arte no Rio Grande do Rio do Norte. 2003. Tese (Doutorado em Programa de Pós Graduação em Ciências Sociais) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte.
Ana Maria Vale Gomes	GERMANO, J. W. Diálogo e conflito: a presença do pensamento freiriano na formação do sindicalismo docente. 2001. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade de São Paulo.
Antônia Núbia de Oliveira Alves	GERMANO, J. W. A concepção de educação para Luís da Câmara Cascudo: uma leitura d'O Livro das Velhas Figuras. 2000. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em

	Ciências Sociais) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte.
Marcus Ronan Tavares de Alcântara	GERMANO, J. W. Dinarte Mariz e o personalismo político no RN. 2003. Outra participação, Universidade Federal do Rio Grande do Norte.
Rita de Cássia Ribeiro	GERMANO, J. W. Construções do Brasil: uma discussão sobre identidade e espaço geográfico nas obras de Oliveira Vianna e Eloy de Souza. 2001. Outra participação, Universidade Federal do Rio Grande do Norte.
Cipriano Maia de Vasconcelos	Atores e Interesses na Implementação da Reforma Sanitária No Rio Grande do Norte; 1997; Dissertação (Mestrado em Ciências Sociais) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Orientador: José Willington Germano.
Carlos Alberto Nascimento de Andrade	A Organização Política dos Estudantes da UFRN (1974-1984); 1994; Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Outro Tipo de Bolsa. Orientador: José Willington Germano.
Maria Lúcia Leite	Escolas Radiofônicas: ação política e educação da Igreja no RN (1956-1961); 1989; 0 f; Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Orientador: José Willington Germano.
Justina Iva de Araújo Silva	Estudantes e Política no RN (1960-1969); 1988; 0 f; Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Orientador: José Willington Germano.
Lenina Lopes Soares Silva	Narrativas do Brasil nas memórias de Pedro Nava; 2010; Tese (Doutorado em Ciências Sociais) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Orientador: José Willington Germano.
Osicleide de Lima Bezerra	Trabalho, pobreza e caridade: as ações do padre Ibiapina nos sertões do Nordeste; 2010; Tese (Doutorado em Ciências Sociais) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Orientador: José Willington Germano.
Rita Diana de Freitas	A Instrução Pública no Rio Grande do Norte - 1850-1870; 1999; 0 f; Monografia; (Aperfeiçoamento/Especialização em Programa de Pós Graduação em Educação) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Orientador: José Willington Germano.
Joicy Suely Galvão da Costa	Palavras vigiadas: a censura política na música de Odair José; 2009; Trabalho de Conclusão de Curso; (Graduação em Ciências Sociais) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: José Willington Germano.
Pablo Cruz Spinelli	Movimento de Cultura Popular e Campanha de Pé no Chão também se aprende a Ler/RN: Análise sócio-educativa;

	2007; Trabalho de Conclusão de Curso; (Graduação em Pedagogia) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós Graduação. Orientador: José Willington Germano.
Renata Gomes Marques da Silva	Velhas Professoras: Lembranças da Vida Docente; 2007; Trabalho de Conclusão de Curso; (Graduação em Ciências Sociais) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Orientador: José Willington Germano.
George Paiva de Assunção	Democracia e eleições: um estudo acerca dos fatores que influenciam na decisão do voto: um estudo sobre os bairros de Mãe Luiza e Petrópoles; 2002; 0 f; Trabalho de Conclusão de Curso; (Graduação em Ciências Sociais) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Orientador: José Willington Germano.
Lúcia de Fátima Vieira da Costa	Em nome da ordem: a Campanha de Pé no Chão na visão dos inquisidores; 2000; 0 f; Trabalho de Conclusão de Curso; (Graduação em Ciências Sociais) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Orientador: José Willington Germano.
Hylana Maressa de Souza	Câmara Memórias do Brasil: Itinerários e Singularidades da Formação Social, Educativa e Cultural de Câmara Cascudo; 2009; Iniciação Científica; (Graduando em Ciências Sociais) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Orientador: José Willington Germano.
Joicy Suely Galvão da Costa	Memórias do Brasil: Itinerários e singularidades da formação social, educativa e cultural de Darcy Ribeiro; 2009; Iniciação Científica; (Graduando em Ciências Sociais) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: José Willington Germano.
Gleydson Rodrigues da Silva	Itinerários e Singularidades da Formação Social, Educativa e Cultural de Maria de Lourdes Xavier; 2009; Iniciação Científica; (Graduando em Ciências Sociais) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Orientador: José Willington Germano.

Fonte: Retirado e editado a partir da Plataforma Lattes (*Curriculum lattes* do professor José Willington Germano: <http://lattes.cnpq.br/9070289595467890>) (2025)

No caso particular das produções do professor Dr. José Willington Germano, compreendemos que vida e obra encontram-se indissociáveis e simultâneas. Este ator social em sua história de vida narra e argumenta sobre a conjuntura de uma sociedade, de um povo. Isso nos lembra no conceito que aborda como práxis, a legitimidade de sua essência. O que confere ao intelectual enquanto coordenador do (GPCPE), ou seja, aquele que narra e orienta pesquisas de outros intelectuais, mas que também tem sua trajetória confirmada na sua

autobiografia como militante; educador; funcionário; professor; pesquisador; autor e mobilizador de ideias e práticas construtivas de pesquisas acerca da educação, da cultura, da política e da extensão universitária.

Em toda a sua obra, caso seja possível estabelecer alguma classificação do seu legado político educacional e cultural, localizando apenas a história do (GPCPE). A melhor expressão para designar o protagonismo como ator social produtor de ideias, trata-se daquelas que buscam organizar a sociedade. Um legado interpretativo da sociedade fundamentado na cooptação dos interesses e não na coerção, conforme a conceituação de Antônio Gramsci (1968) “organizador de cultura”. Desvelando o dito e o “não dito” nas análises históricas. O Coordenador/orientador ao apoiar-se em Poulantzas (1980) diria que o modo de entender história e o contexto histórico será entender as relações estabelecidas.

O coordenador de um grupo de pesquisa é um revolucionário, na medida em que orienta e possibilita o nascer de várias temáticas, o desabrochar de ideias e ideais. O professor Dr. José Willington Germano é um desses intelectuais que reflete a luz, e vê diante de si cabeças pensantes, uma geração de pessoas extraordinárias que podem lançar ideias ao social, ao político e ao cultural. Nessa perspectiva, propostas e temas de pesquisas nasceram e fizeram história e memória de um acervo que não se esgota nos documentos escritos. O objetivo de um documento que remonta a historiografia de um intelectual, um povo, uma sociedade será sempre pertencer à sua época, mas também ao universal e a civilização.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nessa interação de ideias, a natureza deste trabalho ganha dois destaques. O primeiro é a potencial riqueza que um Dossiê poderá encerrar, ao documentar o itinerário de um intelectual coordenador e orientador norte-rio-grandense. Logo, esse dossiê buscará evidenciar a contribuição do Professor Dr. Willington Germano enquanto um desses ‘intelectuais’ para o desenvolvimento da historiografia da educação do Rio Grande do Norte, tanto em termos de sua produção quanto na formação de outros pesquisadores por meio das atividades que desenvolveu coordenando, orientando e disseminando um ideário próprio no que se refere ao fazer da pesquisa em História da Educação e dos Intelectuais.

O segundo destaque leva em consideração o acervo de teses e dissertações acerca do itinerário dos intelectuais norte-rio-grandenses produzido no mesmo Grupo de Pesquisa

coordenado por Germano, com a contribuição de orientadores e orientandos vinculados. Esse acervo promove, para o Rio Grande do Norte, um desabrochar de veios, como em um rizoma, que fala das partes, de tempos, de momentos, de personalidades, de ideários da política, da cultura e da educação do estado, como se fosse uma colcha de retalhos na qual uma pessoa se debruça e começa a conhecer a história do lugar.

Um trabalho dessa natureza se impõe a catalogar, no quadro da produção historiográfica do Grupo de Pesquisa, um recorte das produções nascidas à luz do levantamento das fontes primárias e secundárias, ou seja, traduzir numa coletânea as obras, documentos elucidados pelos pesquisadores que se tornaram autores norte-rio-grandenses contando a história educacional, cultural e política desse estado à luz de alguns de seus intelectuais. Enquanto instrumento auxiliar essa coletânea será de grande utilidade para o Rio Grande do Norte e novos pesquisadores. Esse lugar dar margem ao uso de sua exploração trazendo visibilidade não só para as narrativas sobre os intelectuais, como também para os intelectuais autores de teses, dissertações, monografias e artigos.

Tognole (2009, p. 131) aborda que Pierre Nora traz as distinções entre história-objeto e história-conhecimento, reflexionadas por Halbwachs com maior propriedade, distinguindo este último conceito como “o contraponto da memória”, pois em suas aproximações reflexivas compreendem a história como “registro e reflexão” enquanto a memória retrata “todo um contexto de sensações e fatos vivenciados”.

Nessa perspectiva, autores, historiadores e orientadores como Prof.^o Dr. José Willington Germano, Prof. Dr. Vânia de Vasconcelos Gico, Prof. Dr. Marta Araújo, chegando a Professores no LAMEHD, Maria Inês Sucupira Stamatto, e a Prof.^a Dr.^a Olívia Morais de Medeiros Neta, entre outros, são fundamentais na trajetória do levantamento e catalogação de suas pesquisas, visto que carregam nelas considerações sobre aspectos históricos, etnográficos, literários, políticos e sociais acerca da história e memória dos intelectuais norte-rio-grandenses.

A investigação e produção, portanto, pretende deixar esse legado ao LAHMED, ao Grupo de Pesquisa Cultura, Política e Educação, a Universidade Federal do Rio Grande do Norte, as Instituições de Ensino Superior, as futuras pesquisas, as escolas públicas e privadas, a sociedade norte-rio-grandense. Não se pode deixar de destacar que o Rio Grande do Norte se constitui campo de notáveis intelectuais, cujas contribuições fizeram a vanguarda da cultura, da educação, e da política que influenciaram o Brasil e outros países. Esse cenário influenciou a

escolha dos temas do Grupo de Pesquisa Cultura, Política e Educação, envolvendo professores e estudantes dos Programas de Pós-Graduação em Ciências Sociais e Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). O Grupo em seus 30 anos traz esse repertório, de necessária exploração: as pesquisas que reverberam a memória, a história da educação e o itinerário desses intelectuais na sociedade norte-rio-grandense.

REFERÊNCIAS

- BARROS, José D'Assunção. **A história cultural e a contribuição de Roger Chatier**. Diálogos, DHI/PPH/UEM, v.9, n. 1, p. 125-145, 2005.
- BLOCH, Marc. **Apologie pour l'historie ou métier d'historien**. Pais: Colin, 1974.
- BOURDIEU, Pierre. **A economia das trocas simbólicas**. Rio de Janeiro: Bertand Brasil, 1998.
- BOURDIEU, Pierre. **O poder simbólico**. 14. ed. Rio de Janeiro, 2010.
- CHARTIER, Roger. **O mundo como representação**. Estudos Avançados, São Paulo, USP, v. 11, n. 5, p. 173-191, 1991.
- CYRULNIK, Boris. **De corpo e alma: a conquista do bem-estar**. São Paulo: Ed.WMF: Martins Fontes, 2005.
- GERMANO, José Willington. **Estado militar educação no Brasil (1964- 1985)**. 5 ed. São Paulo: Cortez, 2011.
- GERMANO, José Willington. **Lendo e aprendendo: a campanha de pé no chão**. 4. ed. Natal, RN: Caravela, 2021.
- GICO, Vânia de Vasconcelos. **Luís da Câmara Cascudo: itinerário de um pensador**. São Paulo, 1998. 281 p. Tese (Doutorado em Ciências Sociais) Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciências Sociais, PUC, São Paulo.
- GRAMSCI, Antonio. **Quaderni del carcere**. Torino: Einaudi, 1977.
- GRAMSCI. **Os intelectuais e a organização da cultura**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1968.
- HALBWACHS, Maurice. Memória coletiva e memória histórica. *In*: HALBWACHS, Maurice. **A memória coletiva**. São Paulo: Centauro, 2004.p.57-94.
- LE GOFF, Jacques. Memória. *In*: LE GOFF, Jacques. **História e memória**. 5.ed. Campinas, SP: Ed. UNICAMP, 2003.
- MAGALHÃES, Justino Pereira de; BARRETO, Raylane Andreza Dias Navarro. Os intelectuais e a educação: abordagem histórica e biográfica. **Revista Educação em Questão**, Natal, v. 54, n. 41, p. 61-85, maio/ago. 2016.
- NUNES, Clarice. História da educação brasileira: novas abordagens de velhos objetos. **Teoria & Educação**. n. 6, p. 151-182, 1992.
- NORA, Pierre. Entre memória e história: a problemática dos lugares. *In*: **Projeto História**. São Paulo: PUC, n. 10, pp. 07-28, 1993.

OFFE, Claus. Sistema educacional, sistema ocupacional e política da educação: contribuição à determinação das funções sociais do sistema educacional. **Educação & Sociedade**, Campinas, n. 35, abr. 1990.

POULANTZAS, Nicos. Estado, condensação de uma relação de forças. *In*: **O Estado, o poder, o socialismo**. Rio de Janeiro: Graal, 1980.

TOGNOLI, Sônia Érica Kátia do Amaral. **Maurice Halbwachs**: A memória coletiva. Scripta Alumni; Uniandrade, n. 2, 2009.

VEYNE, Paul. **Como se escreve a história**. Brasília (DF): UnB, 2008.

VIEIRA, Carlos Eduardo; STRANG, Bernadete de Lourdes Streisky; OSINSKI, Dulce Regina Baggio (Org.). **História Intelectual e Educação**: Trajetórias, impressos e eventos. Jundiaí, Paco Editorial: 2015, 428p. 2015.

Recebido em: Agosto/2025.

Aprovado em: Novembro/2025.